

190				

394

■ Por último

Escreve melhor quem escreve por último. Foi o que aconteceu com Elio Gaspari que, na sua página de domingo passado, entendeu não estar errado o presidente da Funai quando dispensou o sertanista Orlando Villas-Boas de um DAS porque Orlando já recebe uma pensão especial do governo federal. É realmente proibido o acúmulo da pensão com o vencimento de cargo público, mas não é proibido tratar as pessoas com respeito. A demissão por fax e, ainda pior, o comentário do presidente da Funai de que não tem medo de ícones, já esses exigem punição.

Errado, também, é convidar Villas-Boas para outro DAS ou uma assessoria, o que continua a violar a lei. Se querem restaurar a homenagem, aumentem a ridícula pensão especial que é paga. É justo e é legal.